



TESTE - Serra experimenta colete e capacete na pista da CET

Serra autoriza publicidade para motoboys

Decreto que regulamenta profissão exige colete e proteção nas pernas

Camilla Rigi
Especial para o Estado

Colete, capacete e equipamento de proteção nas pernas - o uniforme para motoboys é apenas uma das exigências do decreto assinado ontem pelo prefeito José Serra, que regulamenta a profissão. "Isso vai permitir a identificação dos motoristas regularizados", disse. O decreto, que começa a valer hoje, prevê propaganda nas motocicletas e capacetes.

Hoje, trafegam diariamente pela cidade cerca de 80 mil motoboys, dos quais 5 mil têm cadastro e a carteira que os autoriza a levar pequenas cargas, a Condução. Para reduzir a informalidade, a tarifa para a inscrição caiu, pelo decreto, de R\$ 44,97 para R\$ 10,00.

"Queramos que, pelo menos, 60 mil se cadastrem", disse o presidente Sindicato dos Trabalhadores Motociclistas Empregados e Autônomos do Município de São

Paulo, Aldemir Freitas. O valor para registrar a moto na Prefeitura também caiu de R\$ 27,92 para R\$ 10,00.

A Secretaria Municipal de Transportes informa que 64% dos motoboys já sofreram acidente. Vítima de quatro, Jeferson Lemos Napoleão, de 23 anos, culpa os baixos salários. "Se ganhássemos mais, não precisaríamos correr tanto."

"As empresas têm que ter formas mais dignas de contratação", disse o secretário de Transportes, Frederico Bussinger. A fiscalização também vai mudar. O decreto graduou cada infração e a reincidência pode resultar na perda do Condução.

Em dezembro de 2003, a prefeita Marta Suplicy regulamentou a atividade e deu quatro meses para motoboys e empresas se adaptarem às regras. Mas muitos continuavam irregulares. Na gestão anterior, Ceiso Pitta já havia imposto regras para o setor, sem sucesso. •